

REUNIÃO DE CONDOMÍNIO

Dois pontos precisam ser ressaltados para vislumbrarmos as vantagens e as desvantagens dessa forma de participação. Como moradores em um condomínio, preferimos poder interferir nas decisões da gestão, já que elas nos afetarão diretamente. Aqueles que vivenciam as consequências de determinadas decisões são os mais indicados para debatê-las e apresentar diferentes perspectivas, conhecimentos e experiências que podem informá-las e qualificá-las.

Por outro lado, quando olhamos nossa história como sociedade, é fácil constatar que as formas de socialização hegemônicas não são marcadas por esse aprendizado. Instituições sociais, por exemplo, escolas e hospitais, são geridas de forma centralizada e vertical, com grande concentração de poder em poucas pessoas.

Isso faz com que a participação social seja um grande processo de aprendizado, pois tivemos poucas oportunidades de praticá-la. Os dispositivos construídos ao longo da trajetória do SUS a fim de viabilizar modos de GEP na gestão local caracterizam-se por envolver a participação social das pessoas, porque essa participação é a mais efetiva para salvaguardar a garantia do direito à saúde.

